

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024



PREFEITURA DE
PALMAS



PREFEITURA DE PALMAS

Planejamento Estratégico 2020-2024

Palmas – TO
Outubro de 2019

PREFEITURA DE PALMAS

CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO

Prefeita

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	9
2. SOBRE PALMAS	9
3. PALAVRAS DA PREFEITA	10
4. DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
5. ÁREAS DE RESULTADO POR EIXOS DE ATUAÇÃO	14
5.1 EIXO HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA	14
5.1.1 EDUCAÇÃO	14
5.1.2 JUVENTUDE	16
5.1.3 ESPORTE E LAZER	17
5.1.4 SAÚDE	17
5.1.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS INCLUSIVAS	20
5.1.6 HABITAÇÃO	22
5.1.7 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	23
5.2 EIXO DINAMISMO ECONÔMICO E FLUIDEZ URBANA	24
5.2.1 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS	24
5.2.2 SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA	25
5.2.3 PLANEJAMENTO URBANO	27
5.2.4 DESENVOLVIMENTO RURAL	27
5.2.5 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	29
5.2.6 CULTURA E TURISMO	31
5.2.7 DESENVOLVIMENTO URBANO	32
5.2.8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO	33
5.3 EIXO GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E EXEQUIBILIDADE	34
5.3.1 PLANEJAMENTO, GESTÃO, TRANSPARÊNCIA, FINANÇAS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	34
6. CONCLUSÃO	36

1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Município de Palmas 2020-2024 tem como função orientar a Administração Pública no intuito de aprimorar o processo de execução e monitoramento das políticas públicas, com foco no desenvolvimento da capital, na eficiência dos serviços públicos prestados e na efetiva participação da sociedade.

O Plano foi concebido inicialmente a partir de diálogos com secretários e demais assessores técnicos de diversas áreas de atuação, e posteriormente será apresentado a sociedade para aprovação e como diretriz para elaboração das peças de planejamento orçamentário (PPA 2021-2025; LDO 2021 e LOA 2021), por meio de consulta pública.

Ao apresentar uma visão de futuro da capital que almejamos, das diretrizes que norteiam o Plano, um rol de indicadores e as metas a alcançar em cada área de atuação, o plano presta-se ao papel de oferecer um rumo e orientar a Gestão Municipal no planejamento e execução das políticas públicas com foco nas demandas da sociedade palmense.

2. SOBRE PALMAS

A história de Palmas é intimamente relacionada com a história de seu estado. A área em que se localiza o Tocantins na atualidade era o norte do estado de Goiás e desde o século XIX houve alguns movimentos separatistas na região.

Em 1809, um movimento separatista da região de Goiás chamada Vila da Palma foi instalado na barra do rio Palma com o rio Paranã. Já em 1821, após um isolamento daquela região provocada pelo rei João VI de Portugal causou outra revolta separatista, quando o Desembargador Joaquim Teotônio Segurado proclamou um governo autônomo para aquela região. Todavia, em três anos a revolta foi contida por Caetano Maria Gama, presidente daquela província, nomeado por Dom Pedro, então imperador do Brasil.

A divisão de Goiás ficou em latência até os anos 70 do século XX, quando foi discutida no Congresso Nacional, e aprovada em 1988. Com o desmembramento do estado do Tocantins do estado de Goiás pela Constituição de 1988, é que Palmas finalmente começou a surgir.

No dia 10 de janeiro de 1989, a cidade de Miracema do Tocantins foi definida como capital provisória do estado. No dia 15 de fevereiro de 1989, a Assembleia autorizou o então governador Siqueira Campos a desapropriar a área da Serra do Carmo e a leste do povoado de Canela para a criação da nova capital do estado idealizada pelo então governador da época.

No dia 6 de março do mesmo ano, por decreto, foi criada a Comissão de Implantação da Nova Capital (Novacap) e, no dia 20 de maio de 1989, foi lançada a pedra fundamental da cidade, numa solenidade que reuniu cerca de dez mil pessoas na Praça dos Girassóis. No mesmo dia, o governador Siqueira Campos acionou o trator, abrindo a avenida Teotônio Segurado, a primeira via arterial da cidade. Grande parte do município foi construído por trabalhadores vindos de várias localidades do Brasil.

No dia 19 de julho do mesmo ano, a Assembleia Estadual Constituinte aprovou o projeto de lei do executivo criando o Município de Palmas. A lei foi sancionada no dia 1 de agosto seguinte, quando Siqueira Campos confirmou a transferência da capital de Miracema do Tocantins para Palmas.

Somente em 1 de janeiro de 1990 é que Palmas assumiu sua função de capital do estado e os poderes constituídos foram transferidos da capital provisória, Miracema, para o plano diretor da nova cidade. Porém, as repartições do governo ainda não existiam e não tinham acomodações para alojar o pessoal administrativo. O primeiro prefeito do município foi Fenelon Barbosa Sales.

Hoje, a população da cidade já chega a mais de trezentas mil pessoas. Cidade planejada, foi construída contendo avenidas largas, uma preservação ambiental eficiente e bons locais públicos. Palmas foi a capital com o maior crescimento demográfico durante a primeira década do século XXI.

3. PALAVRAS DA PREFEITA

Nunca o futuro para um plano de governo foi tão próximo. Esta é a primeira vez que os agentes públicos devem se preocupar com as emergências para projetar as suas realizações para os próximos anos. Construir políticas públicas adaptadas a uma nova realidade, onde mais do que construir, teremos que nos preocupar também em recuperar. Recuperar a autoestima de uma cidade fragilizada por uma tragédia. Recuperar um ano letivo. Recuperar setores da economia e também concluir e construir.

Concluir o maior plano de obras simultâneas da história da nossa cidade em franca realização. Construir novos projetos para tornar Palmas a cidade competitiva capaz de atrair investimentos com potencial de geração de empregos de qualidade que a capital tanto espera. A tão sonhada industrialização, o fortalecimento do comércio e do setor de serviços. Uma nova identidade econômica para a cidade que ultrapassa os seus 30 anos, voltando o seu olhar para as pessoas e não mais para o seu traçado e suas belezas.

Apresentamos neste plano 3 grandes eixos estruturantes, que irão nortear um conjunto de ações que iremos apresentar à população para que sejam aperfeiçoados e incrementados. O primeiro grande eixo estruturante diz respeito à Humanização e Cidadania. Um tempo novo para humanizar a cidade preocupando-se com as pessoas nas suas necessidades mais básicas até o crescimento e fortalecimento das famílias. Política social inclusiva para as pessoas com deficiência, para os idosos, para as mulheres, para os jovens e demais segmentos sociais. E tudo isso passa pela construção de uma cidade acessível a todos, com serviços públicos de qualidade, com a verdadeira valorização e respeito com os servidores. E isso requer implementar no município uma governança institucional moderna, digital e eficaz para um novo normal de serviços públicos de baixo contato e alta eficiência com o máximo uso das tecnologias disponíveis.

Outro eixo estruturante é o Dinamismo Econômico e a Fluidez Urbana. Uma nova economia para uma nova cidade. Iniciando, é claro pelos setores como o turismo, a cultura, os eventos, os serviços de estética e beleza entre outros, mas, muito fortemente pelo reposicionamento de nossa cidade no ambiente competitivo de atração de investimentos e empresas com potencial de gerar os empregos para uma população sempre crescente. Distritos industriais bem estruturados, políticas fiscais transparentes, redução de impostos e taxas, parcerias público-privadas, organismos internacionais e, principalmente com os governos estadual e federal. E o que entendemos por cidade competitiva e atraente para investidores é aquela que oferece qualidade de vida aos seus moradores com fluidez urbana, crescimento sustentável e ordenado e aproveitamento das oportunidades que o Estado do Tocantins oferece nas áreas de logística, turismo e agronegócio.

Em nosso terceiro eixo, elencamos ações buscando a excelência em Governança Institucional e Exequibilidade. Realizar o que o povo precisa. Sintonizar as políticas públicas aos anseios sociais, com uma gestão permeável com capacidade de se adaptar à dinâmica social. Reforçar as ferramentas de transparência e controle social. Fortalecer conselhos e

estimular a organização social em todas as comunidades. Não investir o recurso público naquilo que não esteja absolutamente conectado a um planejamento amplamente debatido com a sociedade. Administrar a cidade como uma dona de casa administra a sua casa: gastando aquilo que se arrecada, preocupada com todos e com um olhar no futuro. Fazer o melhor daquilo que é possível ser feito.

Neste documento, detalhamos algumas das ações que submeteremos ao escrutínio popular, apresentando mais detalhes para comprovar a sua exequibilidade. Dizer o que fazer, como fazer, como pagar e como cada realização irá impactar a vida das pessoas e o futuro que planejamos para Palmas. Nestes quase dois anos que nos mantivemos à frente da gestão, o planejamento nos levou a resultados extraordinários. E esta será a nossa principal ferramenta para mais 5 anos, executando o que foi iniciado, elaborando e apresentando novos projetos para captação de recursos para deixar ao meu sucessor em 2025 uma cidade com saúde financeira, obras em andamento, projetos em andamento e muita credibilidade para continuar conseguindo recursos e avançar com o desenvolvimento que Palmas requer.

Cinthia Ribeiro

4. DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A implementação das políticas públicas nos próximos quatro anos a partir dos direcionamentos estratégicos, também leva em consideração a evolução das políticas públicas municipais nos últimos anos e o panorama socioeconômico de Palmas.

Nessa perspectiva as Diretrizes que norteiam o Planejamento Estratégico do Município de Palmas para o período 2020-2024, se consolidam através dos seguintes objetivos:

- Investir na sociedade e no bem-estar das pessoas por meio de um conjunto de políticas públicas que coloquem a cidade em condições de crescimento nos diversos espaços sociais;
- Ampliar e requalificar projetos de infraestrutura que contribuam para a modernização dos espaços da cidade de modo sustentável e ecologicamente equilibrado;
- Aperfeiçoar os mecanismos de governança municipal, garantindo um amplo diálogo federativo, participação social, transparência, exequibilidade, equidade, eficiência, eficácia e efetividade do serviço público.

Os eixos que compõe o Planejamento Estratégico são relacionados com a perspectiva de punccionar uma cidade focada nas pessoas e com uma economia forte e sustentável, pilares de objetivos macros que se traduz na seguinte visão:

**“Transformar Palmas em uma cidade humana,
economicamente forte e sustentável.”**

Sendo assim, os eixos são os seguintes:

❖ **Humanização e Cidadania**

Contempla o rol de serviços e direitos sociais que possam aumentar o alcance e a efetividade da ação do poder público municipal nas áreas de educação, juventude, esporte e lazer, de saúde, assistência social, e habitação, além das políticas inclusivas e de afirmação de direitos.

❖ **Dinamismo Econômico e Fluidez Urbana**

Contempla o rol de atuações que visam assegurar ao palmenses as condições de fortalecer, expandir e empreender suas atividades de forma a gerar riqueza sustentável, integrando ações nas áreas de planejamento urbano, infraestrutura e mobilidade, de turismo, cultura e economia (serviços, indústria e comércio), além do meio ambiente e meio rural.

❖ **Governança Institucional e Exequibilidade**

Contempla a estruturação de processos de inovação administrativa voltados para o atendimento ao cidadão com agilidade e qualidade, que culmina no fortalecimento da governança municipal por meio das relações institucionais – federativas e não governamentais – para a execução de políticas públicas factíveis, compartilhadas com os diversos atores sociais, englobando os temas relacionados a eficiência e transparência do gasto público, finanças públicas, desenvolvimento humano, transformação e governo digital, gestão da informação e comunicação, captação de recursos e gestão de projetos.

5. ÁREAS DE RESULTADO POR EIXOS DE ATUAÇÃO

5.1 EIXO HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA

5.1.1 EDUCAÇÃO

A Educação é um direito fundamental de todos e constitui um processo único de aprendizado associado as formações escolar, familiar e social. É uma diretriz da ação da administração municipal e possui o papel preponderante de transformação social.

A prioridade de atendimento na rede municipal de educação de Palmas são os níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental. A garantia da educação básica como uma das diretrizes da política municipal de educação está prevista na Constituição Federal de 1988, em seu art. 30 e no art. 18 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O atendimento aos anos iniciais do Ensino Fundamental encontra-se rumo à universalização. Já os anos finais requerem um esforço do poder público quanto ao investimento em infraestrutura, em recursos pedagógicos, em modernização tecnológica, bem como, em parcerias que contribuam para a concretização das políticas públicas municipais na área da educação.

A inclusão escolar é outro fator que o município vem desempenhando de modo que, todos os alunos, independente de classe, etnia, gênero, religião, cultura, características individuais ou necessidades educacionais especiais, possam aprender juntos em uma demonstração de compromisso com a promoção dos direitos humanos, uma vez que, a Educação Inclusiva é um movimento de transformação política, cultural, social e pedagógica, pautado em ações de enfrentamento à exclusão dentro e fora da escola.

Abaixo, destacamos os indicadores e principais ações que serão desenvolvidas ao longo do período 2020/2024 na rede pública municipal de ensino:

Indicador

Taxa de alfabetização aos 8 anos – SAEP

Média de desempenho escolar nos anos iniciais do ensino fundamental

Média de desempenho escolar nos anos finais do ensino fundamental

Taxa de crianças no nível da escrita silábico alfabético, matriculados na pré-escola II

Meta

- Ofertar 25.998 formações continuadas para os servidores da educação;
- Efetivar a alfabetização e letramento de 70% para 100% das crianças de até 08 anos;
- Ampliar a oferta da educação infantil às crianças de 0 a 3 anos, passando de 5.628 para 6.840;
- Ampliar de 43 para 80 unidades que possuem salas de recursos multifuncionais na rede municipal de ensino;
- Assegurar a estruturação física e pedagógica necessária para a oferta da educação infantil e do ensino fundamental;
- Construir 05 centros de educação infantil –CMEIs;
- Realizar concurso público para os profissionais da educação;
- Ampliar de 41 para 83 número de unidades educacionais que realizam atendimento em tempo integral;
- Fortalecer os processos de formação dos profissionais da educação em áreas mapeadas e que atendam as demandas da rede de ensino;
- Ampliar a oferta da educação infantil na pré-escola, passando de 7.760 para 8.400 vagas;
- Ampliar de 29,91% para 50% a oferta de vagas de atendimento em tempo integral;

- Proceder com o apoio técnico e financeiro a gestão escolar por meio da transferência de recursos aplicados com ampla participação da comunidade escolar;
- Informatizar as unidades educacionais com salas multimídias, lousas digitais, play tablet, kit robótico.

5.1.2 JUVENTUDE

Quanto a juventude da capital, a qual possui um público bastante relevante na definição de projetos a serem desenvolvidos na cidade nos próximos cinco anos. Os projetos e ações planejados para o período tem o objetivo de ampliar e fortalecer as políticas de Juventude de forma contínua e permanente para assegurar os direitos de cidadania e fortalecer a capacidade de inclusão e do desenvolvimento do Projeto de Vida das pessoas.

A estratégia é a articulação das políticas com diversos atores, garantindo a transversalidade integral para elaboração e execução das diretrizes de políticas públicas de juventude que promovam o desenvolvimento, o crescimento profissional, cultural e intelectual dos jovens por meio das seguintes ações: disponibilização de cursos profissionalizantes e de cursos preparatório para o vestibular; assistência no custeio do transporte público para jovens universitários e da rede técnica de ensino com baixa renda; competições esportivas tradicionais e virtuais atreladas a temas de pertinência social, como depressão, automutilação e suicídio; palestras em escolas que guardam pertinência com os temas citados e também com enfoque no empreendedorismo jovem e ações de cunho social para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Indicador

Número de pessoas atendidas por políticas públicas de juventude

Meta

- Ampliar a oferta de capacitação profissional para o público jovem;
- Ampliar o número de estudantes beneficiados pelo Cartão do Estudante;
- Ampliar o número de estudantes no Cursinho Pré-Vestibular VemEnem;
- Realizar e/ou apoiar eventos para o protagonismo juvenil.

5.1.3 ESPORTE E LAZER

O esporte e lazer é outra área que vem sendo encarada, pela gestão municipal, como um importante instrumento de reversão do quadro de vulnerabilidade social e de saúde pública, além de contribuir para a formação integral dos indivíduos e para a melhoria da qualidade de vida da população.

A democratização do acesso ao esporte requer a ampliação e qualificação da infraestrutura colocada à disposição da comunidade para atividades esportivas e de lazer.

Palmas possui um grande potencial esportivo, tanto com a prática do esporte amador, quanto para a formação de atletas de auto rendimento, pois conta com diversas praças e parques esportivos, bem como com a imensa extensão do lago que cerca a capital. Outro fator que beneficia a área de esporte e lazer é a localização da cidade, já que se encontra no coração do Brasil, próxima aos principais aeroportos do país e com isso existe a possibilidade de sediar competições a níveis regionais e nacionais.

O acesso as práticas esportivas e de lazer proporciona o entretenimento e a integração social, que fortalecem os laços e se constroem identidades coletivas.

Indicador

Percentual de pessoas participantes em eventos esportivos

Taxa de equipamentos esportivos

Meta

- Apoiar atletas de alto rendimento – Auxílio Bolsa Atleta;
- Realizar e/ou apoiar eventos esportivos, recreativo e de lazer;
- Apoiar projetos de incentivo a prática de esportes;
- Reforma dos equipamentos esportivos;
- Ampliação das ciclovias;
- Implantação de equipamentos esportivos (quadras, campos de futebol e outros);
- Realização da Meia Maratona de Palmas.

5.1.4 SAÚDE

O Sistema Municipal de Saúde de Palmas busca garantir a sociedade atendimento de saúde dentro das normas constitucionais, por meio da estruturação dos serviços e qualificação dos trabalhadores.

A estrutura física da saúde municipal é composta por:

Atenção Primária e Vigilância em Saúde - 34 unidades de Saúde da Família, 01 centro de atenção inclusiva, 02 laboratórios municipais, 02 unidades de vigilância sendo 01 sanitária e 01 de controle de zoonoses - UVCZ, 01 central municipal de vacina, 02 centros de especialidades sendo 01 odontológico e 01 em saúde do trabalhador;

Atenção Secundária: 02 ambulatórios, 02 policlínicas, 03 centros especializados sendo 02 de atenção psicossocial e 01 de fisioterapia, 01 ambulatório de especialidades e 01 núcleo de assistência;

Urgência e Emergência: 02 unidades de pronto atendimento e 01 unidade móvel do SAMU. O Sistema Municipal de Saúde conta ainda com unidades credenciadas para atender a população com serviços especializados em oftalmologia, urologia, neurologia, otorrinolaringologia, entre outros; bem como vários tipos de exames que vai de uma simples tomografia, até exames mais complexos.

O quadro de trabalhadores da saúde é formado por:

- Atenção Primária: 85 Equipes de Saúde da Família, 75 Equipes de Saúde Bucal, 452 Agentes Comunitários de Saúde, 01 Equipe de Consultório na Rua e 13 Equipes Multiprofissionais (Fisioterapeuta, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Nutricionista e Psicólogo), distribuídas em 34 Unidades de Saúde da Família (CNES, IBGE - setembro 2020), compreendidos em 08 Territórios de Saúde e três Distritos Administrativos de Saúde (DAS).

A população é acompanhada pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família, com cadastro territorial, estratificação de riscos e manutenção do cuidado. (100% Cobertura da Saúde de Família na Atenção Básica e 99,09% e Cobertura Saúde Bucal).

- Vigilância em Saúde - composta estrategicamente pelo conjunto de equipes de: saúde ambiental; em saúde do trabalhador e da trabalhadora; epidemiológica e sanitária. Articulando assim um conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações sobre a determinação do processo saúde doença. Estando diretamente ligada ao desenvolvimento de ações que promovam, previna e proteja a saúde dos palmenses.

- Atenção Especializada (alta e média complexidade) - desempenha papel fundamental e imprescindível da resolutividade e ampliação dos serviços de saúde.

- Integração da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde – RAVS - focada na continuidade do cuidado e disponibilizada por meio dos Ambulatórios de Atenção Especializada (Saúde mental e especialidades médicas e multidisciplinar); Urgência e Emergência. Vinculados aos seguintes pontos de atenção: Ambulatório de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado - AMAS, CAP's II e CAP's AD, Centro de Reabilitação em Fisioterapia da Região Sul - CREFISUL, SAMU, UPA norte e UPA sul, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves –ARNO 31, Núcleo de Assistência HENFIL Policlínica de Taquaralto.

As ações focadas na formação, educação permanente, pesquisa e extensão em prol do desenvolvimento dos trabalhadores da saúde, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Palmas-TO são de responsabilidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP-Palmas). Todo o trabalho realizado possui base de orientação e legalidade instituída no Plano Municipal de Saúde e o Programa Municipal de Bolsas de Ensino e Pesquisa para Educação pelo Trabalho.

Abaixo, são relacionados os indicadores e as metas a serem alcançadas, buscando-se contribuir para a qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais saudável e resiliente:

Indicador

Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Primária

Taxa de Mortalidade Infantil

Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Número de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade

Meta

- Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família nas unidades de saúde da rede municipal e qualificá-las, conforme a necessidade de cada território;
- Ampliar (considerando aumento da estimativa populacional pelo IBGE), a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária, com ênfase no desenvolvimento das ações preventivas e curativas, e a continuidade da atenção nos demais níveis de complexidade;
- Aprimorar as ações de vigilância epidemiológica, com ênfase nas ações de controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos;

- Reformar e ampliar a estrutura do Centro de Controle de Zoonoses para a implantação de novos laboratórios e de novos serviços para a população do município de Palmas;
- Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial no município com a instalação do Centro de Atenção Psicossocial Infantil para ampliação de atendimentos a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes ou que fazem uso de crack, álcool e outras drogas;
- Implantar sede própria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU com vistas a qualificar o atendimento com disponibilização de espaço adequado para a manutenção do serviço e de valorização do servidor;
- Ampliar e renovar a frota que atende o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU;
- Ampliar a oferta de consultas e exames especializados na rede municipal de saúde e também de organização do acesso ao usuário em tempo oportuno aos serviços necessários para o seu atendimento;
- Reestruturar o plano de cargos e salários dos servidores da saúde estabelecendo uma paridade com os outros planos de servidores do município como forma de valorização dos trabalhadores da saúde;
- Implantar a sede própria da Fundação Escola de Saúde Pública.

5.1.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS INCLUSIVAS

A Assistência Social, outra área desse Programa, e que faz parte dos três pilares constituintes do sistema de seguridade social brasileira, se configura como uma política setorial, de direito de todo cidadão que dela necessitar, e de responsabilidade do poder público nas três esferas de Governo. É operada e gestada através do Sistema Único de Assistência Social (Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993) enquanto sistema público, descentralizado, participativo e não-contributivo.

As metas para esta área estão direcionadas à reestruturação e fortalecimento da política de assistência social, implantação e implementação de serviços e projetos em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e integração das demais políticas públicas de cunho social.

A cobertura desses serviços exige bastante da administração pública frente à extensão territorial e populacional do município, bem como, o expressivo contingente de famílias em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos no município.

Quanto as políticas inclusivas, os direitos humanos estão no cerne dos macros problemas enfrentados pelas sociedades modernas tornando-se de extrema relevância para a construção de sociedades democráticas e humanas. Neles se concentram os pressupostos balizares para a afirmação da igualdade do homem incorporando o respeito mútuo a diversidade.

Todavia, é notória a violação natural dos direitos humanos provocando situações de abusos, injustiças, torturas físicas, psicológicas, intolerância, injustiça, opressão, medo e tantas outras mazelas que diminuem a condição do ser humano.

Nesse sentido, é preciso concentrar esforços para formular e implementar políticas públicas para os direitos humanos que fortaleçam, prioritariamente, a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres da cidade e do campo, enquanto traço marcante do nosso programa de governo, sem no entanto, deixar de lado as áreas de igualdade racial, atendimento a pessoa idosa, a população LGBTI+, pessoas com deficiência, entre outros de modo a atender a todos os segmentos sociais, tornando-se uma cidade governada para todas as pessoas.

A seguir, destacamos os indicadores e as principais atividades que serão desenvolvidas para o tema:

Indicador

Número de Atendimentos Socioassistenciais realizados pelo PAIF

Índice de Desenvolvimento do CRAS

Índice de Desenvolvimento do CREAS

Meta

- Promover campanhas institucionais voltadas para a promoção, garantia e defesa de direitos humanos;
- Garantir os direitos sociais e aumentar a oferta de serviços do Sistema Único de Assistência Social (Suas) a todas as famílias;
- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade dos programas de alimentação e nutrição voltados aos que têm maior dificuldade de acesso a alimentação;

- Melhorar o acesso aos benefícios socioassistenciais;
- Assegurar atenção preventiva, protetiva e especializada às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, para superação da violação de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e inclusão social;
- Implementar ações de combate aos índices de violência física, psicológica e assédio;
- Fomentar o empreendedorismo feminino por meio de incentivos fiscais e financeiros;
- Conceder incentivos para formação profissional de mulheres;
- Ampliar a participação de mulheres em áreas estratégicas da gestão municipal;
- Fortalecer as ações do Conselho de Igualdade Racial;
- Promover ações educativas e culturais ampliando o debate e prevenção da violência contra negros e negras, seus direitos e garantias;
- Ampliar as campanhas de combate a violência a mulher;
- Promover ações voltadas ao esporte recreativo e de lazer para população acima dos 60 anos;
- Fortalecer os projetos executados no Centro do Idoso;
- Promover ações integradas de acessibilidade arquitetônica, urbanística, de transporte e comunicação nos prédios públicos do município;
- Promover ações de acesso e promoção da assistência social, de saúde, educação, esporte, lazer, turismo, habitação, geração de emprego e renda direcionados ao público LGBTIs.

5.1.6 HABITAÇÃO

A moradia é um direito constitucional que está norteada pelo princípio da universalização do acesso à moradia, necessidade básica para a sobrevivência e dignidade dos cidadãos. A política habitacional associa o conceito de moradia com as condições de habitabilidade, que envolve os aspectos de qualidade da unidade habitacional, a segurança da posse da terra, a infraestrutura de abastecimento de água, disponibilidade de equipamentos urbanos e serviços como transporte público de qualidade, áreas de lazer e de convívio social com qualidade e segurança.

Para a universalização do acesso à moradia digna faz-se necessário facilitar não só o acesso à moradia, como também regularizar áreas ocupadas precariamente e/ou

irregularmente, melhorando suas condições de habitabilidade mediante a provisão dos serviços básicos essenciais.

Logo, abaixo estão listados os indicadores e as metas que serão tratados como prioridade no decorrer do período:

Indicador

Déficit habitacional

Número de Famílias Beneficiadas por Programas de Concessão e Melhoria de Habitações

Meta

- Atender famílias com programas habitacionais;
- Construir equipamentos públicos em conjuntos habitacionais;
- Atender famílias de baixa renda com assistência técnica habitacional;
- Reformar e/ou ampliar unidades habitacionais através do Programa Palmas Mais Habitação.

5.1.7 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A regularização fundiária é o processo de intervenção pública, sob os aspectos jurídico, físico e social, que objetiva legalizar a permanência das populações moradoras de áreas urbanas ocupadas irregularmente, implicando acessoriamente melhorias no ambiente urbano do assentamento, no resgate da cidadania e da qualidade de vida da população, culminando com a entrega dos títulos de propriedade.

O objetivo do programa de regularização fundiária é promover a regularização fundiária nos assentamentos consolidados, seja pela infraestrutura já instalada ou pela característica permanente das construções existentes, conforme análise de viabilidade técnica e urbanística, procurando integrá-las ao sistema urbano da cidade, utilizando em sua essência os mecanismos de competência do executivo municipal e conforme as disposições da Lei Federal 13.465/2017 - Regularização Fundiária Rural e Urbana.

Em seguida, são apresentados o indicador e as metas a serem alcançadas para o desenvolvimento da política de regularização fundiária em nossa capital:

Indicador

Número de famílias beneficiadas por programa de regularização fundiária

Meta

- Regularizar os empreendimentos de habitação de interesse social, pendentes de titulação;
- Regularizar mais de 10.000 famílias nos seguintes setores: Jardim Taquari; Setor Canãã; Praça Dos Anjos; Machado Oeste; Irmã Dulce; Taquaralto; Taquaruçu; Santa Fé E Bela Vista; Santo Amaro; Universitário; Lago Norte; Saramandaia; Palmas Norte: Água Fria, Fumaça E Shalon; Buritirana; Vista Alegre/ Belo Horizonte; União Sul; e Lago Sul.

5.2 EIXO DINAMISMO ECONÔMICO E FLUIDEZ URBANA

5.2.1 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS

A cidade de Palmas ainda carece de infraestrutura urbana em algumas regiões, embora inúmeros investimentos estejam sendo executados nessa área atualmente. A demanda por infraestrutura urbana sempre foi e continua sendo uma das mais esperadas e desejadas pela população. Além de bairros em fase de regularização, a cidade também possui quadras já regularizadas e avenidas sem rede de drenagem, pavimentação asfáltica, sinalização, calçadas acessíveis, ciclovias, paisagismo, iluminação pública, sistema de esgotamento sanitário, praças e equipamentos públicos de esporte e lazer, entre outros.

Indicador

Número de novos pontos de iluminação instalados

Número de equipamentos públicos construídos

Quantidade coletada de lixo domiciliar, comercial e da coleta especial

Manter anualmente 95% das vias urbanas

Meta

- Manter em 97% a rede de iluminação pública do município;
- Instalar 5.000 novos pontos de iluminação pública;
- Pavimentar 1.512.726,15 m² de novas vias urbanas;
- Construir 25 equipamentos públicos;
- Manter em 100% o percentual de domicílios com acesso à coleta de lixo;
- Ampliação do sistema de containerização em áreas de grande geração de resíduos sólidos;

- Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Morada do Sol I, II e III;
- Implantação de mais de 800.000 m2 de recapeamento com lama asfáltica;
- Implantação de mais de 700.000 m2 de micro revestimento;
- Implantação de 800.000 m2 de Recapeamento em CBUQ;
- Implantação de aproximadamente 30.000 m2 de Pavimentação em CBUQ;
- Revitalização de 12 praças no município de Palmas, já diagnosticadas pela equipe técnica municipal;
- Construção de novas praças de norte a sul de Palmas e nos distritos de Buritirana e Taquaruçu;
- Revitalização do balneário de Buritirana.

5.2.2 SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA

Assim como a educação e a saúde, a segurança pública também está presente na Constituição Federal de 1988, nos artigos 5º e 6º, como um direito social que deve ser garantido à população. A Prefeitura de Palmas conta com o efetivo dos guardas metropolitanos, no entanto, a responsabilidade pelas forças civis e militares fica a cargo do Estado do Tocantins.

A segurança municipal está interligada às ações institucionais de impacto à comunidade relacionadas à proteção dos bens, serviços e instalações, segurança ambiental e, subsidiariamente, à complementação e apoio das atividades de segurança pública. Palmas conta com um efetivo de 2.012 homens e mulheres, distribuídos para atender à diversas situações distintas, tais como: Ronda operacional preventiva; Guardião escolar; Ronda ostensiva municipal; Serviços da junta militar; Serviços de proteção do patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental municipal; Escolinha de música; Videomonitoramento de espaços públicos; Combate às queimadas e prevenção contra inundações e desastres naturais.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas:

Defesa Civil: ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres naturais e os incidentes tecnológicos, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.

Guarda Metropolitana de Palmas - GMP - proteção ao patrimônio público municipal e aos moradores do município de Palmas, e também como auxiliares nas ações de segurança pública.

Trânsito, Transporte e Mobilidade - educação para o trânsito, engenharia de tráfego, fiscalização e controle de tráfego, buscando melhoria no deslocamento dos usuários do sistema viário, fiscalização e operação do transporte público, estudos e análise de ampliação/adaptação do sistema do transporte público, fiscalização e operação dos transportes públicos individuais, e implementação das diretrizes da política nacional de mobilidade urbana.

Tais ações já são executadas no dia a dia, porém necessitam de ser contínuas e aprimoradas conforme demanda da sociedade.

Indicador

Percentual de atendimentos de ocorrências

Taxa de acidentes de trânsito

Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito

Percentual de ciclovias e ciclofaixas exclusivas

Meta

- Realizar ronda preventiva em 52 unidades de saúde e centros de saúde municipais;
- Manter o sistema de videomonitoramento de espaços públicos;
- Realizar rondas preventivas em vias e espaços públicos;
- Atender 44 escolas da rede municipal com ações do Projeto Guardião Escolar;
- Melhorar de 28,8% para 35% o índice de satisfação dos serviços de transporte coletivo;
- Realizar 120 ações de educação para o trânsito;
- Realizar 180 blitzes por ano;
- Ampliar a sinalização semafórica;
- Estruturação e ampliação dos abrigos dos pontos de ônibus;
- Criação do Plano de Mobilidade Urbana;
- Modernização, capacitação e equipamentos de segurança para os servidores;
- Realizar o concurso da Guarda Metropolitana de Palmas – GMP;
- Implantar uma nova sede para o Centro de Comando da GMP.

5.2.3 PLANEJAMENTO URBANO

Principal objetivo do planejamento urbano, é monitorar o desenvolvimento da cidade e prever soluções para o enfrentamento de obstáculos, propor diretrizes para evitar problemas futuros, e criar oportunidades de investimentos sustentáveis, alinhados ao Plano Diretor Participativo de Palmas, monitorando sua aplicação e alinhada aos princípios legais e à evolução das necessidades modernas.

A Prefeitura vem trabalhando em planos, programas e projetos focados no desenvolvimento ordenado da cidade, na contenção da expansão urbana desordenada e ilegal e na potencialização da ocupação nas áreas mais estruturadas, com a melhoria do acesso à infraestrutura e aos serviços públicos urbanos, de forma a fomentar, fortalecer, incrementar e incentivar investimentos públicos e privados em prol impactos positivos nos setores econômico, social e ambiental da cidade de Palmas.

Indicador

Índice de execução do Plano Diretor de Palmas

Percentual de áreas urbanizáveis que possuem diretrizes urbanísticas definidas

Meta

- Elaborar 30 projetos urbanísticos e de equipamentos públicos;
- Elaborar e revisar 12 projetos de leis e decretos de regulamentação urbanística;
- Estabelecer diretrizes urbanísticas para 13.300ha de áreas passíveis de urbanização;
- Estruturar e manter o monitoramento de indicadores da execução do Plano Diretor e dos Plano Setoriais, com elaboração de 07 relatórios gerais.

5.2.4 DESENVOLVIMENTO RURAL

A atividade agropecuária, terá um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico no crescimento equilibrado de Palmas. É de grande importância para a constituição econômica de Palmas concentrando aproximadamente 35% do PIB, da agricultura familiar e commodities (IBGE).

A agricultura familiar rural e urbana garante o fornecimento médio de 48% dos alimentos presentes nas mesas dos palmenses, transformando-se em importante fonte de renda para mais de 1.000 famílias de pequenos agricultores e pecuaristas, que estão

atualmente cadastradas no banco de dados da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas – SEDER.

É formada por centenas de pequenos produtores, sendo de vital importância para o município, produzindo a maioria dos alimentos que são consumidos nas mesas palenses, movimentando milhões de reais por ano. Além disso, contribui para a criação de empregos, geração e distribuição de renda e diminuição do êxodo rural.

A produção de hortaliças tem sido fomentada em todas as unidades escolares do município, hortas comunitárias, abastecendo também as feiras livres, mercadinhos e venda direta ao consumidor.

Cerca de 65% da participação comercial do suprimento de feiras, mercados e venda direta ao consumidor de produtos agrícolas, que incluem arroz, feijão, favas, hortaliças e frutos advém do excedente das roças de subsistência, hortas comerciais e comunitárias, assim como os quintais produtivos que produzem de forma mercantis. Nestas atividades temos 960 produtores rurais e 500 produtores na agricultura urbana.

O abastecimento do mercado de proteínas animais, leite, ovos e mel tem participação de 20% dos produtores de Palmas.

É imprescindível fortalecer uma economia apoiada na integração entre os setores da agricultura familiar, aquicultura, comercialização excedente dos alimentos nas feiras públicas, suporte à assistência técnica, valorização dos recursos e produtos naturais, apoio a organização dos produtores. Tudo isso de acordo com modelo da agricultura solidária, como forma de implementar novas cadeias produtivas e estimular o aumento da produção.

Indicador

Produtores atendidos com assistência técnica e extensão rural

Meta

- Intensificar ATER – Serviços de Assistência Técnica e Extensão rural, dando suporte para as equipes irem a campo executar as atividades in loco;
- Promover e incentivar a Regularização fundiária rural, dos produtores do nosso município;
- Intensificar a produção de proteína animal, através do programa de melhoramento genético bovino, aumentando a produção de leite através do sistema de inseminação artificial;

- Intensificar o abastecimento interno ou agricultura familiar, incluindo a agricultura urbana;
- Incentivar a inscrição do SIM – Sistema de Inspeção Municipal;
- Manter anualmente as estradas vicinais;
- Implantar hortas comunitária na zona urbana do município.

5.2.5 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento urbano de forma sustentável e de baixo impacto é um modelo a ser buscado no processo de construção das cidades. Nesse sentido, cidades com ruas, avenidas, praças e jardins bem arborizados, presença de áreas verdes e parques são fatores indispensáveis para proporcionar melhor bem-estar e qualidade de vida para a população.

Palmas sofre com a distribuição sazonal das precipitações ao longo do ano, pois apresenta um período bastante seco, que vai de maio a setembro, onde a recarga do aquífero é muito pequena ou praticamente nula. Tal situação exige que nos meses de chuva, a infiltração da água no solo seja eficiente para que não falte água para o abastecimento público.

Para garantir o abastecimento ao longo de todo o ano, é imprescindível que as áreas no entorno das nascentes e do curso hídrico estejam preservadas, com vegetação em seu entorno, de forma a favorecer a infiltração da água no solo, reduzir os processos erosivos e o consequente assoreamento dos córregos.

Por meio do Programa Água Viva tem sido possível identificar os pontos de degradação e executar o plano de ação para a recuperação dos recursos hídricos. Isso se concretiza por meio da realização de diagnósticos nos córregos e proposição de recuperação.

O Programa Muda Clima enfoca no plantio e doação de mudas de espécies nativas na cidade. As ações possuem o objetivo de diminuir a sensação térmica e garantir o conforto climático para a população. Isso se dá devido as elevadas temperaturas ao longo de todo o ano.

Novas áreas protegidas foram criadas, em especial no entorno dos córregos que abastecem a área urbana e nos distritos de Palmas. Essa ação busca manter ou restabelecer os processos naturais e serviços ecossistêmicos propiciando maior capacidade de adaptação nos espaços urbanos e rurais para enfrentar as mudanças climáticas.

Por meio do Programa Palmas Mais Verde são analisados processos de adoção de áreas verdes que vem crescendo progressivamente desde sua implantação no ano de 2017.

Por fim encontra-se em andamento a revisão da Política Ambiental de Palmas e criada a Lei do Sistema Municipal de Infraestrutura Verde, buscando ampliar e garantir a proteção dos nossos recursos naturais.

A energia limpa é outro aspecto bastante relevante e está inserida no conceito de sustentabilidade. Palmas já se consolidou no cenário nacional e internacional como sendo uma das primeiras Capitais do País a fomentar a utilização do sol para a geração de energia limpa, renovável e eficiente, sendo responsabilidade do poder público ser indutor e incentivador de tecnologias que tragam benefícios para a sociedade, para o desenvolvimento econômico e ao meio ambiente.

A utilização de fontes renováveis de energias possibilita novos padrões de tecnologia limpa, contribuindo significativamente para o cumprimento da meta de ampliar em 20% a matriz de energia renovável do Brasil, firmada no Plano Nacional de Energia.

Indicador

Percentual de áreas verdes públicas na zona urbana

Quantidade coletada de lixo domiciliar, comercial e da coleta especial

Potência de energia gerada por sistemas fotovoltaicos

Meta

- Fomentar a adesão ao programa Palmas Solar;
- Realizar a fiscalização ambiental de atividades e empreendimentos;
- Realizar o controle ambiental de atividades e empreendimentos;
- Implantar pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis, reutilizáveis, orgânicos e da logística reversa na área urbana;
- Ampliar o número de áreas verdes adotadas por meio do Programa Palmas Mais Verde;
- Aumentar a cobertura vegetal no município mediante o plantio de mudas;
- Promover a recuperação, restauração, conservação e proteção de APPs;
- Realizar ações de prevenção e combate as queimadas;
- Criar duas unidades de conservação;
- Implantar um parque solar para gerar energia para os prédios públicos.

5.2.6 CULTURA E TURISMO

A cultura e o turismo também constituem áreas com grande potencial para promover o crescimento econômico na capital. Elas são estratégicas por transitar em duas dimensões essenciais para o município. O turismo, como atividade econômica geradora de substantivas oportunidades de emprego e renda na cidade e, a cultura e suas tradições, que definem a identidade da capital e abrangem os fatores econômicos, educacionais e de inclusão social, constituindo-se, por si, em fatores de elevada atratividade turística no município.

Nesse sentido, abaixo estão relacionados indicadores e metas tratados como prioridade para o período planejado referentes a cultura e o turismo no município de Palmas:

Indicador

Percentual de empregos gerados pelos eventos da AGTUR

Taxa de ocupação hoteleira

Meta

- Implantar o Centro de Cultura e Arte e o Centro de Produtos Turísticos no Distrito de Taquaruçu;
- Promover e apoiar na realização de eventos que componham o Calendário Turístico de Palmas;
- Melhorar a estrutura das praias, balneários e lago de Palmas com todos os equipamentos públicos necessários e capacitação continuada;
- Definir as estratégias promocionais/comerciais em plataforma virtual para o destino de Palmas e empresas da cadeia produtiva do Turismo;
- Atualizar a legislação turística municipal para nortear e regulamentar a política pública municipal de turismo;
- Ampliação e reforma dos equipamentos culturais administrados pela Fundação Cultural de Palmas;
- Ampliar os projetos culturais de incentivo e promoção, para o fomento da arte e cultura na capital, como forma de agregar renda para os artistas e produtores;
- Ampliar em 30% o número de vagas dos cursos de artes ofertados à população;
- Implantar serviços digitais nos equipamentos culturais;

- Consolidar e ampliar a divulgação dos eventos culturais da cidade, tornando-os de circulação regional e nacional, fomentando o turismo cultural na capital.

5.2.7 DESENVOLVIMENTO URBANO

Palmas possui um expressivo número de loteamentos irregulares, onde a ocupação irregular precisa ser contida e combatida, com o objetivo de preservar as diretrizes de crescimento e tornar a cidade cada vez mais bela, com qualidade de vida e expectativa de futuro.

Assim sendo torna-se prioritário a concentração de esforços no combate a ocupação e consolidação desordenada com a instituição de políticas de fiscalização, orientação e viabilidade de regiões de expansão. Outro ponto de atenção é a necessidade de proporcionar a expansão e ocupação ordenada do município através do cumprimento das leis de ocupação e uso do solo.

Nessa perspectiva, a seguir estão alguns pontos que serão tidos como destaque no período citado:

Indicador

Número de fiscalizações e vistorias realizadas

Total de processos de controle territorial concluídos no prazo

Meta

- Implantação de sistema digital, interligando as Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Serviços Regionais, Procuradoria Geral do Município, Fundação Municipal de Meio Ambiente e Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas;
- Fazer os processos de aprovação de áreas de parcelamento do solo, em harmonia com o setor de Meio Ambiente, setor de Assuntos Fundiários e Procuradoria, em forma digital, em caráter sumário;
- Implantação do Código de Obras, postura e Lei de Parcelamento do Solo com suas referidas normas técnicas regulamentadas;
- Capacitação de equipe diretora, gerencial e operacional no âmbito pessoal, interpessoal e profissional.

5.2.8 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO

É imprescindível fortalecer uma economia apoiada na integração entre os setores da agricultura, indústria e de serviços, a partir de um modelo de exploração das atividades predominantes, levando em consideração a tecnologia, a inovação e a atração de investimentos para o fomento, à geração de emprego, trabalho e renda.

Esses fatores estimulam a economia e incentivam os setores a impulsionarem os pontos fortes da cidade, criando um ambiente rico em oportunidades. Assim, entre os principais indicadores e metas para a área estão:

Indicador

Número de novos estabelecimentos empresariais instalados

Número de postos de trabalho via MEI

Número de empregos formais

Meta

- Ampliar anualmente em 5% o número de intermediações e formalizações de novos MEIs;
- Ofertar capacitações aos feirantes e empreendedores de Palmas;
- Promover e apoiar eventos voltados ao incentivo e a geração de emprego e renda;
- Recadastrar os empreendedores instalados nos Centros Comerciais Populares de Palmas;
- Implementar, juntamente com as Secretarias parceiras, a desburocratização do processo de abertura e início das atividades empresariais em nossa capital;
- Construir a Feira da Promessa na região sul de Palmas;
- Implantar a Casa do Empreendedor, para orientar os empreendedores e simplificar os procedimentos de registro e baixa de empresas no município;
- Estabelecer parcerias com instituições especializadas em metodologias voltadas ao desenvolvimento, fomento e capacitação dos pequenos empreendedores;
- Modernizar e estruturar o BANCO DO POVO a fim de possibilitar sua inserção no âmbito virtual, com aplicativo da instituição nas principais plataformas a fim de democratizar o acesso ao microcrédito;
- Criação do Programa Mulher Empreendedora (Palmas para Você);

- Certificar os produtos locais – MARCA PALMAS;
- Potencializar as compras públicas com contratações de empresas locais.

5.3 EIXO GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E EXEQUIBILIDADE

5.3.1 PLANEJAMENTO, GESTÃO, TRANSPARÊNCIA, FINANÇAS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Estas áreas de política pública serão tratadas pela gestão como elementos interligados que formarão a estrutura da governança municipal, com o intuito de fortalecer a gestão e contribuir com o desenvolvimento da administração pública, por meio da melhoria dos processos de trabalhos, ampliação dos serviços de informação e comunicação, do desenvolvimento humano, dos atendimentos e serviços prestados ao cidadão, com o uso de novas tecnologias, maior integração social e transparência dos trabalhos.

Nos próximos cinco anos, a gestão municipal pretende desenvolver mecanismos para a melhoria dos serviços públicos e para a eficiência, eficácia e efetividade na execução dos bens e serviços, através da modernização da gestão pública, com inovações tecnológicas, de modo a promover a agilidade e a otimização dos recursos públicos e dar continuidade às políticas de valorização e capacitação do servidor, com ênfase na melhoria do atendimento e das necessidades críticas da administração municipal.

Esses desafios alinhados a uma constante evolução tecnológica provocam mudanças na relação da administração com a sociedade, as quais possui o intuito de tornar Palmas referência em um governo digital e mais transparente, além de dar maior destaque na participação popular, que traduz as aspirações dos cidadãos em todos os segmentos sociais.

Dessa forma, os principais indicadores e metas a serem alcançados, são listados a seguir:

Indicador

Nível de desempenho dos servidores estáveis

Índice dos instrumentos de gestão

Percentual de arrecadação própria

Índice do Portal da Transparência de Palmas

Percentual de atendimentos da Ouvidoria e e-SIC dentro do prazo

Índice de atendimento em tecnologia da informação

Meta

- Instituir canais de efetivação da cidadania por meio de ferramentas tecnológicas que permitam o acompanhamento dos resultados esperados dispostos nas leis orçamentárias;
- Remodelar os serviços voltados para o servidor com maior dinâmica tecnológica e menos burocracia;
- Ampliar a participação popular por meio ferramentas tecnológicas para acompanhamento das metas e indicadores e alcance dos objetivos que são traçados anualmente por meio do orçamento, e que não seja restrito ao momento de elaboração do Plano Plurianual, mas durante todo o seu curso;
- Implantar uma nova sede para o Instituto 20 de Maio – IVM;
- Implantar o projeto Viva Bem Servidor;
- Ampliar a participação popular por meio ferramentas tecnológicas para acompanhamento das metas e indicadores e alcance dos objetivos que são traçados anualmente por meio do orçamento, e que não seja restrito ao momento de elaboração do Plano Plurianual, mas durante todo o seu curso;
- Criar a Agência Palmas de Comunicação Pública com a produção de conteúdo para as diversas mídias – portal, blogs, redes sociais, rádios, TV's e outras iniciativas transversais;
- Realizar o Palmas Summit, evento de temática tecnológica, inovação e clima;
- Criar um Balcão de Serviços Digitais com sistemas web e aplicativos para celular;
- Desenvolver um sistema de comunicação integrado as novas mídias para melhorar e otimizar a força do trabalho e a melhoria da qualidade da informação;
- Remodelar as diversas carreiras do município de Palmas em conjunto com os servidores para o estabelecimento de efetivos resultados de desempenho dentro da realidade do município;
- Ampliar os investimentos em programas, equipamentos de informática e tecnologias que viabilizem o aumento da arrecadação do ISS;
- Desenvolvimento de sistema informatizado para cadastramento imobiliário;
- Implantar o Centro de Atendimento do Servidor Municipal;
- Agir preventivamente, por meio de difusão de melhores práticas de ética pública, aos servidores do quadro efetivo e comissionado, por meio da Corregedoria Geral.

6. CONCLUSÃO

O planejamento estratégico servirá como norte para a tomada de decisões, a priorização das ações, a alocação dos recursos e o monitoramento dos indicadores e metas ao longo do período 2020-2024. Para o alcance dele, é de suma importância a colaboração entre governo, sociedade civil e setor privado será fundamental para o desenvolvimento harmonioso e sustentável da Capital.

A Gestão Municipal ao implementar as metas delineadas neste plano estratégico, demonstra seu compromisso com a transparência, responsabilidade e eficiência no planejamento e gestão dos recursos públicos. Além disso, o plano será apresentado a sociedade Palmense, quando da elaboração das peças de planejamento orçamentário, incentivando assim, a participação ativa na construção conjunta das ações a serem executadas no orçamento para o alcance do plano e a construção da Palmas que queremos.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020 - 2024



PREFEITURA DE
PALMAS